



# ABRASILEIRAR A PETROBRÁS

*para reconstruir o Brasil*

Se fosse uma fábula, seria a história da água que fez de tudo para virar marreco. Na primeira década deste século, a Petrobrás atingiu a autossuficiência, descobriu o pré-sal, fortaleceu a sua presença integrada em todo o país, aumentou seus índices de produção, elevou em 360% os investimentos em pesquisa entre 2003 e 2011 (firmando parcerias com mais de 120 universidades e centros de pesquisa), entre outros avanços gigantes. Entre 2000 e 2011, o crescimento da produção de petróleo na empresa foi de 73% (no mundo, foi de 12%), e na produção de gás a elevação foi de 61% (no mundo, 36%). As reservas cresceram, no mesmo período, 73% (no mundo, 38%). Os empregos próprios e terceirizados cresceram e a indústria nacional se fortaleceu. Agora, depois da devastação promovida pela Operação Lava Jato e pelo governo Bolsonaro, é hora de pensar em como recuperar a empresa. Seu papel continua a ser essencial para o país e é preciso tomá-la de volta para os brasileiros e brasileiras. É preciso abraçar a Petrobrás novamente.

**Confira nas próximas páginas, os dados e perspectivas da companhia em três**





# A Petrobrás que tínhamos

(DADOS DE 2010-2011)

## Produção

Crescimento médio de 3,4% de 2002 a 2011 (de 1,7 milhões de barris dia para 2,3 milhões dia)

## Empregos

Cresce de 49 mil para 82 mil empregados próprios entre 2003 e 2011.

## Participação nos leilões

Modelo de leilões de áreas de exploração não é rompido, mas empresa muda postura, passando a disputa-los de modo mais agressivo.

## Organização interna, planos e estratégias

Fim das UNs (Unidades de negócio) – Petrobrás fatiada.

Fortalecimento das UOs (Unidades operacionais) – Petrobrás como um sistema integrado.

## Refino

Ultrapassa-se os 90% de utilização da capacidade instalada em 2007. Desde 2005 expansão do parque de refino (que estava estagnado desde os anos 80), com planos de construção de 5 novas refinarias. Projetos não foram completados. Somente Refinaria Abreu e Lima foi concluída.

## Pré-sal

Descoberta em 2006.

Criação de novo marco para dar controle estratégico pelo país da nova riqueza.

Criado Fundo Social para a educação.

Criada empresa 100% estatal PPSA para gerir recursos governamentais oriundos do petróleo.

## Política de compras nacionais

Adoção da política de que tudo o que pudesse ser comprado no Brasil seria comprado no Brasil, o que gerou criação de milhares de empregos e crescimento da cadeia de fornecedores nacionais.

Criação do Prominp (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo), para qualificar os fornecedores nacionais, gerando 640 mil postos de trabalho entre 2003 e 2009.

Participação dos fornecedores nacionais sobre de US\$ 35 bilhões para US\$ 190 bilhões no mesmo período.

\* O Sindipetro-NF acentua Petrobrás. Saiba o motivo em [is.gd/acentopetrobras](http://is.gd/acentopetrobras).

\* Material produzido pela Imprensa do NF, com dados publicados pelo artigo "Especulações sobre a Petrobras depois de um tsunami, além de um dilúvio e um terremoto com incêndios. Um desastre", de José Sérgio Gabrielli de Azevedo.

# A Petrobrás que Bolsonaro está deixando

(DADOS DE 2019-2020)

## Produção

Descoberta do pré-sal e investimentos do período anterior permitiram chegar a 2,9 milhões de boe (petróleo e gás) no terceiro trimestre de 2020.

Recordes na exportação de petróleo cru: mais de um milhão de barris por dia em setembro de 2020.

Produção em 2019 estava em 2,7 milhões de boe.

## Empregos

Quadro de empregados próprios cai para 54 mil em 2020.

Operação Lava Jato dizimou as principais empresas fornecedoras da Petrobrás.

Estima-se que entre 5 e 7 milhões de postos de trabalho tenham sido perdidos.

Somente nas seis principais empreiteiras, foram mais de 300 mil.

## Pré-sal

Desmonte da estrutura regulatória. Petrobrás não é mais operadora única.

Fundo Social não está em operação. Anunciada intenção de vender/privatizar a PPSA.

## Política de compras nacionais

Processo acelerado de desmontagem da política industrial para o setor petróleo. Redução drástica de exigências de conteúdo local mínimo.

## Participação nos leilões

Leilões se aceleram com objetivo de arrecadação fiscal de curto prazo.

Partilha está sob ameaça.

## Refino

Projetos foram cancelados, gerando aumento da dependência brasileira por importação de derivados. Estimativa da ANP é a de que déficit da Balança Comercial do Brasil em derivados de petróleo pode alcançar 1,1 milhões de barris em 2030.

## Organização interna, planos e estratégias

Arrendamento ou hibernação de unidades de fertilizantes.

Aceleração da venda de termoelétricas a gás natural.

Saída da Gaspetro, NTS e TAG. Saída dos biocombustíveis.

Ficar somente com 50% do parque de refino no Sudeste do Brasil.

Venda de participação na petroquímica. Venda do controle da BR Distribuidora.

Foco nas atividades do pré-sal das Bacias de Santos e Campos.

Deixa de ser uma empresa nacional, para concentrar-se no RJ e em SP.

Aceleração das privatizações (Recorde no governo Bolsonaro).

Conselho de Administração passa a ser composto predominantemente por

representantes do setor financeiro (focados em lucros de curto prazo e sem visão estratégica de país). Abandono da busca por autossuficiência.

Saída de operações onshore.

# A Petrobrás que teremos que reconstruir



**SINDIPETRONF**  
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

(PERSPECTIVA PARA 2023-2024)

## Produção

Herança do pré-sal continua a segurar a empresa. Previsão de elevação da produção para 3,3 milhões de boe em 2023 e de 3,5 milhões em 2024.

Somente em petróleo, produção saltará de 2,2 milhões de barris dia para 2,7 milhões em 2024.

## Empregos

Se não houver a mudança que o Brasil precisa, tendência é de continuação do encolhimento da empresa e redução dos empregos no setor.

## Pré-sal

Reversão da atual política passa pela desaceleração dos leilões e pelo aumento dos investimentos da Petrobrás (respeitando seus limites financeiros).

## Política de compras nacionais

Reversão do quadro de desmonte será difícil. Empresas nacionais estão desestruturadas.

Retomada somente será possível em políticas de longo prazo.

Primeiros passos devem ser a escolha de subsetores com mais capacidade de recuperação e aumento progressivo das exigências de conteúdo nacional.

## Participação nos leilões

Defesa da desaceleração dos leilões.

## Refino

Mantida a política atual, tendência de consolidação de monopólios privados regionais.

## Organização interna, planos e estratégias

Previsão, se mantida política atual, de que a Petrobrás será uma grande exportadora de óleo cru em 2023, saindo totalmente da distribuição e do transporte. No refino, mantém apenas as refinarias do RJ e de SP, desfazendo-se de 50% do seu parque.

Ainda se mantida política atual, Petrobrás deixa de ser empresa nacional e passa ser uma empresa média, focada no RJ e em SP.

Governo ainda é acionista majoritário, mas com menor capacidade de influenciar na escolha dos integrantes do Conselho de Administração.

Mudança passa por alterar a parte do governo no CA, adicionando membros comprometidos com a noção de que a empresa é produtora de petróleo e gás e não uma mera geradora de dividendos de curto prazo.

Mudança também passa por retomar o controle do ritmo de abertura de novas áreas do pré-sal, aumento da apropriação da renda petroleira pelo Estado e escolha de setores mais aptos a fornecer serviços e equipamentos nacionais.

Criação de nova política para áreas terrestres de campos maduros, buscando preservar renda petroleira local.

Retorno da política de conteúdo nacional.

Retomada de uma política nacional de fertilizantes e para área petroquímica.

Redefinição do Plano Estratégico, retomando integração vertical.

Retomar engenharia interna e fortalecer o Cenpes.

Recuperar posições em áreas terrestres

Ampliar participação em energias renováveis.